

1 **Ata da 1ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde – C.M.S** Aos onde dias do mês de
2 fevereiro de dois mil e dez, às dezenove horas, na Sala de Reuniões da Terceira Regional de
3 Saúde, situada na Rua Paula Xavier nº 743, na cidade de Ponta Grossa, realizou-se a primeira
4 reunião ordinária do CMS de Ponta Grossa, estando presentes os Conselheiros Titulares e
5 Suplentes conforme lista de presença anexa. Verificada a presença de quorum o Vice Presidente
6 Isaias Cantóia procedeu à abertura dos trabalhos, cumprimentando a todos os presentes,
7 conselheiros e participantes, partindo para o **primeiro item da pauta:** aprovação da 16ª ata:
8 aprovada com algumas ressalvas na linha 109 acrescentando o valor total do PAM que é de
9 trezentos e quarenta e um mil quatrocentos e setenta reais e quarenta e oito centavos. Na linha 114
10 trocar liberação por aprovação. Na linha 119 retirar (aí vão se candidatar lá tantos funcionários). Na
11 linha 120 trocar vão por iria. Na linha 145 corrigir homo sexuais por heterossexuais. **2. Informes**
12 **da Mesa Diretora: 2.1. Avaliação das ações do Conselho no ultimo ano.** O conselheiro Isaias
13 fala que quando foi colocada Avaliação das ações do Conselho a idéia quando conversou como presidente
14 Carlos Eduardo Coradassi é que abrisse para cada conselheiro falar sobre a gestão passada. Os
15 conselheiros, Gilmar Nascimento, Sergio Doszanet e Antonio Fogaça, Vera Buss Taborda, falaram sobre a
16 gestão 2009 do CMS. O conselheiro Isaias fala que foi conseguido melhorar a estrutura do CMS. Fala que
17 conseguimos garantir o orçamento de trinta mil reais para o ano de 2010, o mesmo valor financeiro de
18 2009, então temos condições de em 2010 de terminar de organizar a estrutura do CMS. Diz que a
19 estrutura do CMS é para servir todos que participam do CMS. Claro que todo mundo que vai utilizar tem
20 uma regra, quem usar a sala tem que se responsabilizar vai assinar um documento que esta usando e
21 qualquer coisa que acontecer lá no dia seguinte a responsabilidade é de quem usou no dia anterior, para
22 se ter o mínimo de organização. O conselheiro Francisco Barros fala que o CMS pode comprar um carro
23 com este dinheiro. O conselheiro Isaias fala que é uma preocupação a mais para o CMS, porque tendo o
24 carro tem que ter um motorista, quem vai abastecer o carro, quem vai guarda o carro, quem vai fazer a
25 manutenção do carro, então isso tudo é uma dificuldade operacional muito grande. O que o CMS precisa é
26 que tenha um carro uma tarde por semana que fique a disposição do CMS, e que a prefeitura entenda que
27 o CMS precisa de transporte para fazer as atividades. O conselheiro Isaias fala que precisa de mais uma
28 pessoa no CMS, para ajudar nos trabalhos. A conselheira Neumari fala que através de uma resolução o
29 CMS pode se manifestar. O conselheiro Isaias diz que pode , e que tem dois funcionários da secretaria da
30 Saúde que mostraram interesse em trabalhar no CMS mais o Município não libera, depende do gestor
31 porque o CMS não tem essa autonomia o CMS tem limitações. Pra vocês terem uma idéia quando foi
32 implantado o ponto eletrônico tivemos a maior dificuldade com o Ivone porque ela tem que sair do CMS e
33 ir lá na antiga saúde bater o cartão eletrônico e daí todo dia de manhã, na hora do almoço. E nós não
34 conseguimos até hoje que ela faça o registro em livro, diz que a freqüência é importante mais às vezes
35 tem que facilitar. O conselheiro Gilmar Nascimento fala que a credibilidade está intimamente ligada a
36 parceria a partir do momento que a gente exerça esse poder de resolução, poder de força que o CMS tem
37 não só em teoria mais em pratica o poder de barganha com o Município aumenta, porque nos não somos
38 adversários do Município e nem o Município é nosso adversário do CMS pelo contrario nos temos uma
39 interdependência e cada vez essa interdependência vai ser maior, a partir do momento que essa

40 interdependência ela aumenta a responsabilidade nossa em termos de resolutividade ao retorno de lá vai
41 ter que ser aumentado, acha que temos que raciocinar neste caminho, porque se não fica nessa situação
42 como o conselheiro Isaias comentou nos tentamos não conseguimos nos pedimos não deu certo,
43 imploramos não da certo, não tem porque acha que não é nem maligno isso o CMS tem poder se não vai
44 ser aquela colcha de retalho a hora que precisa do CMS delegue ou aprove tal coisa , aí vão oferecer um
45 ônibus leito pra buscar o pessoal, porque aí tem que votar tem que decidir, mais o que não interessa
46 então vão a pé, acha que realmente ter este poder de barganha de resolutividade olha o Município somos
47 todos , nos estamos no CMS o gestor esta gestor mais tem uma coisa maior que é a população é a cidade
48 é o povo, então se você precisa acha que não deve se humilhar, tem que chegar e dizer quantos dias por
49 semana ou por mês vocês pode oferecer um transporte pra nós, porque o CMS tem que despachar
50 porque se ele não despachar a hora que precisa agora como uma ata uma coisa ou outra como agora ele
51 sai correndo tudo atrás da gente, só falta como te disse pegar um táxi buscar você, bota você num ar com
52 ar condicionado porque é necessidade, mais a necessidade é todo dia se não fica como o Isaias fala
53 pedindo será que dá, não é por aí nós temos que ter uma identidade a partir que são quarenta
54 conselheiros e tenha trinta e oito na reunião e dois dizendo que não vieram porque não puderam. Diz que
55 faltou duas ou três vezes nas reuniões do CMS em 2009 e ficou estrema mente sem graça porque nem
56 sabia quando era titular ou suplente, porque dentro do setor não avisavam, então existe uma
57 desorganização nesse sentido então nos temos que ter nossa individualidade faltou duas ou ter vezes vá
58 embora, não quer ficar fica meia dúzia chegou fora de hora vá embora o CMS cria essa força. Nos não
59 vamos empurrando com a barriga um e outro carregando o CMS nas costa. Planejamento estratégico o
60 que somos pra que viemos e qual é o poder de trabalho mutuo com o objetivo que o CMS quer ferrar a
61 saúde, a saúde se defende do CMS, então se a gente não liberar pra ele, então a hora que eles precisarem,
62 eles imploram pra gente e fazemos uma troca, não podemos ficar submetido a isso diz que essa é sua
63 opinião. A conselheira Vera fala que o Conselho Municipal de Assistência Social funciona junto à secretaria
64 de Assistência Social, tem a sua sala especifica sua secretaria e tem o administrativo e funciona dentro da
65 secretaria de Assistência Social, porque o CMS não funciona junto a Secretaria de Saúde. O conselheiro
66 Isaias diz que é diferente a concepção do Conselho de Assistência Social porque ele não é paritário. A
67 conselheira Rosangela fala que se coloca a disposição para trabalhar no CMS. O que mais esta prezando
68 hoje é o lado do usuário em especial os idosos que ela está sofrendo junto com eles por falta de
69 medicação, por falta de transporte pra fazerem as visitas domiciliais e varias coisas que está havendo no
70 posto então ela gostaria de por seu nome a disposição se todos concordarem, diz que está disponível. O
71 conselheiro Paulo Heusi fala que a formação do Conselho Municipal de Assistência Social sabe que são
72 pessoas que fazem parte, que são conselheiros por interesse proprio da sua entidade e vai lá para
73 defender sua causa ou não, inclusive o gestor vai lá para rebater essa reivindicação que são feitas, ocorre
74 lá quase que cem por cento, quase que todas as reuniões, são diferentes do CMS e tem muito gente que
75 participa do CMS e outros Conselhos que são simplesmente indicados por suas entidades e às vezes não
76 querem ser mais se verem obrigados a fazer isso então por isso. Talvez não funcione pela falta de
77 consciência dos nossos companheiros que são indicados, e tem duas opções aceitar porque gostam ou
78 dizer para o chefe que indique outra pessoa. Fala ainda que o nosso Conselho funcionasse no Regimento
79 Interno que é homologado pelo presidente e o secretario Municipal de Saúde e o que diz que a secretaria

80 Municipal de Saúde propiciara o necessário apoio técnico, contábil, jurídico, financeiro e administrativo
81 para o bom funcionamento da Saúde. Diz que a partir do ano passado esta acontecendo isso, tem uma
82 sede própria, uma receita no orçamento, e acha que esta faltando uma cobrança maior por falta do CMS.
83 A conselheira Neumari fala que se o CMS funcionar junto com a Secretaria Municipal de Saúde (diz que é a
84 opinião dela) perde sua autonomia no sentido que vamos virar um órgão burocrático, como teve por
85 muito tempo lá secretaria e se lembra exatamente que o CMS funcionava como uma caixa que tinha
86 debaixo de uma mesa e ali que era o CMS, então claro que hoje as coisas podem ter mudado mais acha
87 que ficar acoplado a Secretaria Municipal de Saúde fisicamente acha que perde totalmente sua
88 autonomia. O conselheiro Isaias fala que acha muito importante poder estar fazendo esta discussão e
89 poderia estar fazendo mais vezes. Fala também sobre o relatório Final da 8ª Conferencia Municipal de
90 Saúde de 2009, conseguimos dar um formato que ele fique mais fácil de ser embutido no Plano Municipal
91 de Saúde, porque nos colocamos diretrizes e ações estratégicas, então para cada diretriz foi estabelecidos
92 quais as ações e para colocarmos no Plano Municipal de Saúde com a ação fica muito mais fácil, deu um
93 pouco de trabalho, demorou um pouco pra ficar pronto, acha que ainda tem algumas imperfeições como
94 erro de digitação, erro de concordância, sigla colocada errada, porque ainda não tivemos tempo de fazer a
95 ultima revisão mais pelo menos já entregamos hoje um ofício para o Dr. Gilmar do Nascimento pra que
96 seja homologado e homologação o que é a publicação porque tem que ser publicado para ter valor,
97 porque quando chegar este ano pode falar essa diretriz foi publicado e ela tem que estar dentro do Plano
98 Municipal de saúde e tem que estar incluída na programação anual de Saúde então acha que isso é
99 importante foi encaminhada hoje, acha que este é o documento que a gente tem que se pautar, toda a
100 reunião do CMS todo mundo tem que ter isso em mãos. O conselheiro Isaias diz que a única coisa que foi
101 tirada do relatório Final foi os grupos e o nome das pessoas, porque como foi aprovada na plenária não é
102 mais o grupo é a plenária inteira, então aqui não aparece quem sugeriu ou a entidade, aparece só às
103 diretrizes e as ações estratégicas. Reunião encerrada as 20:34h.